



Interferência inicial de plantas daninhas no sistema de mudas meristemáticas de cana-de-açúcar

Ricardo Jardim de Paula¹, Phelippe Sant'anna Honório Ferreira², Carlos Roberto De Toffoli³, João Henrique Cervoni⁴

FCAV Unesp Jaboticabal¹, FCAV Unesp Jaboticabal², Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas^{3, 4}

Com as novas modalidades de plantio de cana-de-açúcar novos estudos sobre a competição e interferência exercida pelas plantas daninhas sobre a cultura são necessários. Estudos sobre matointerferência no plantio de toletes podem servir como parâmetros para estas novas modalidades, no entanto, não representam as reais condições deste cenário. Para mensurar a interferência exercida pelas plantas daninhas, algumas características devem ser avaliadas. Além da avaliação da produtividade final do período de convivência com as plantas daninhas, outras avaliações podem ser realizadas durante e ao final do período de convivência da cultura com as plantas daninhas. Neste caso, a altura de plantas, o número de perfilhos e o acúmulo de matéria seca da parte aérea das plantas podem ser utilizados para quantificar as perdas exercidas pelas plantas daninhas. O objetivo deste estudo foi avaliar a competição inicial exercida por plantas daninhas em mudas meristemáticas de cana-de-açúcar (Plene EvolveTM) em condições de vasos. Utilizaram-se as plantas daninhas: capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*) e capim-colonião (*Panicum maximum*) em quatro diferentes densidades (1, 2, 3 e 4 plantas vaso⁻¹), além de um tratamento ausente de competição. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento, sendo realizado um estudo para cada espécie de planta daninha. Foram realizadas as seguintes avaliações: altura de plantas aos 45, 60 e 90 dias após a emergência (DAE), contagem do número de perfilhos das plantas de cana-de-açúcar aos 30, 60 e 90 DAE e a massa seca das plantas de cana-de-açúcar e plantas daninhas aos 90 DAE. As espécies *B. decumbens* e *P. maximum* determinaram decréscimos no crescimento e desenvolvimento inicial das plantas de cana-de-açúcar. Plantas de *P. maximum* mostraram-se mais agressivas às plantas de cana-de-açúcar no seu desenvolvimento inicial provenientes de mudas meristemáticas do que *B. decumbens*.

Palavras-chave: Saccharum, matocompetição, matointerferência, *Brachiaria decumbens*, *Panicum maximum*